



Trabalhos Científicos

Título: Diagnóstico De Glomerulonefrite Lúpica Puramente Histopatológico Em Duas Irmãs Com Síndrome Nefrótica

Autores: MARIA TEREZA BERNARDINO CHAVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MARIA NELICE MEDEIROS SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); TACIANA RAULINO DE OLIVEIRA CASTRO MARQUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MÔNICA CAVALCANTI TRINDADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); WALDENEIDE FERNANDES DE AZEVEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); CÂNDIDA MARIA CAVALCANTI DINIZ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); EVÂNIA CLAUDINO QUEIROGA DE FIGUEIREDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ANA VALÉRIA LUSTOSA BENICIO MARCES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ÍTALO EMMANUEL LIMA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); PATRÍCIA NARELLY CRUZ SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MARIA DO CÉU DINIZ BORBOREMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); EVELINE SILVEIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); SILVAN IRIS GOMES GUIMARÃES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MARIA KATARINE ALMEIDA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); SÉSIA WANDERLEY QUININO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MARIANA BEZERRA ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); PUAMMA TABIRA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ALLANA MARIA DA ALMEIDA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); MATHEUS ABRANTES PAIVA PEQUENO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); JÉSSICA MOURA CARTAXO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE)

Resumo: INTRODUÇÃO: O lúpus eritematoso sistêmico (LES) é uma doença crônica autoimune, de curso flutuante, com ampla variabilidade de apresentação e curso clínico. A glomerulonefrite (GN) é a causa mais frequente do uso de imunossupressores, a condição que mais requer internação hospitalar e o principal fator relacionado à morbimortalidade. DESCRIÇÃO DO CASO: Irmãs de 11 e 13 anos, pardas, com anasarca de instalação insidiosa e proteinúria de 140 mg/kg/dia e de 192 mg/kg/dia, respectivamente, compatível, em ambos os casos, com síndrome nefrótica. A biópsia renal com análise histopatológica e imunofluorescência das duas pacientes demonstrou a existência de GN membranosa com repercussão túbulo-intersticial. No segundo caso, houve positividade para IgM e para o soro anti-C1q, granular, global, principalmente em membrana basal glomerular, achados fortemente sugestivos de GN lúpica. A dosagem sérica de FAN-HEp2, de anti-dsDNA, de anti-Sm, de anticorpos antifosfolípides, de HBsAg, de anti-HCV, do complemento e do Coombs direto foi persistentemente negativa. Durante a evolução, nenhum outro critério para o diagnóstico de LES foi verificado. A proteinúria regrediu parcialmente após a corticoterapia imunossupressora. DISCUSSÃO: Só um dos critérios para suspeição de LES foi formalmente preenchido: proteinúria mantida superior a 0,5 g/dia. A biópsia renal com análise histopatológica, compatível com as classes IV e V de GN lúpica, de acordo com a classificação da ISN/RNP, de 2004, referendada pela OMS, não constitui, formalmente, critério diagnóstico de LES, por não se associar à positividade do anti-dsDNA e do FAN-HEp2. Contudo, a satisfação dos critérios do ACR (1997) e do SLICC (2012) pode ocorrer de forma consecutiva ou seriada. CONCLUSÃO: a biópsia renal é o método de escolha para o diagnóstico de GN lúpica e é importante para afastar outras afecções que cursem com acometimento renal.